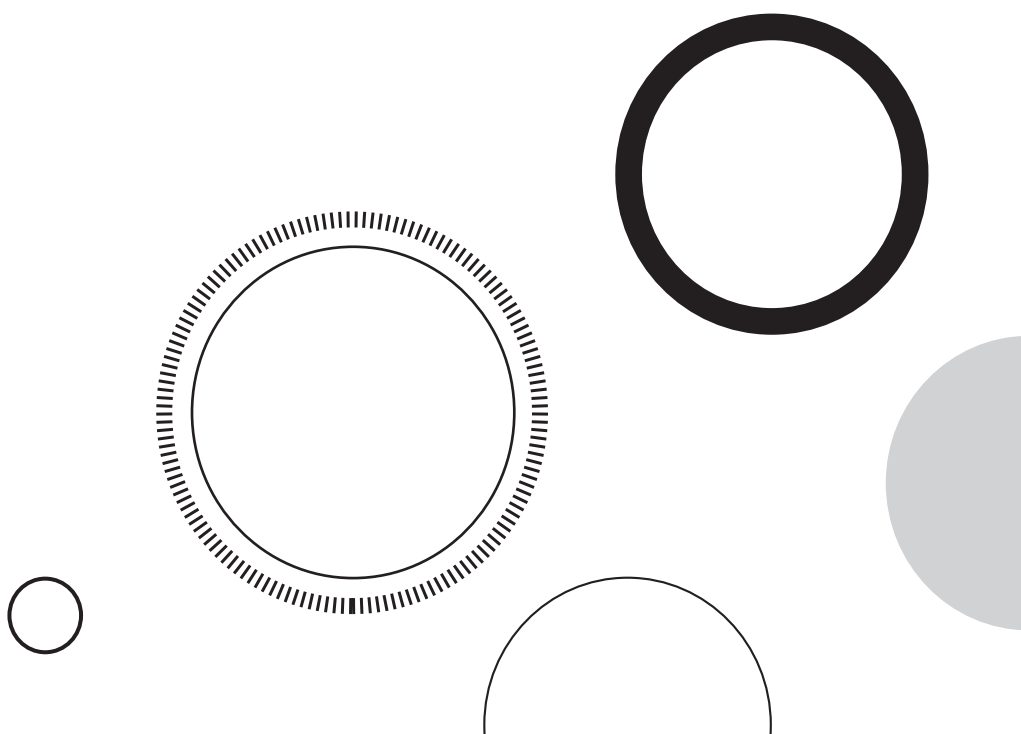


VISUALIDADES



ANTÔNIO, O SANTO DO ALÉM CARMO

Este ensaio é parte integrante do projeto cultural intitulado Antônio, o Santo do Além Carmo, desenvolvido pelo doutor, professor e fotógrafo Paulo Munhoz em parceria com a produtora cultural Agneya Ferraz e a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

Santo Antonio Além do Carmo é o nome de um dos bairros mais tradicionais da cidade de Salvador, de uma capela primitiva em homenagem ao santo, em 1646, é criada a freguesia do Santo Antônio, hoje patrimônio da Humanidade, com um rico conjunto arquitetônico formado por importantes igrejas; monumentos históricos que compõem não apenas a dimensão física, mas também e principalmente a dimensão cultural desse local.

Além de uma vista privilegiada da baía de Todos os Santos, o Santo Antonio Além do Carmo é palco de inúmeras manifestações religiosas, culturais e festivas: a Trezena de Santo Antônio; o Imperador do Divino; a procissão do Senhor Morto; os Ternos de Reis, entre outras mostras de fé, algumas com mais de 200 anos de celebração.

A proposta deste ensaio , é a de registrar imgeticamente a memória espiritual, o acervo de impressões relacionadas à fé e às místicas que envolvem o cotidiano e a religiosidade desse peculiar bairro, buscando ampliar a reflexão sobre a importância desse sítio e da responsabilidade na preservação dos aspectos que caracterizam sua identidade sócio-cultural, seu patrimônio imaterial e suas tradições.

A vida e a alma de uma comunidade que habita um bairro não estão resumidas ao conjunto arquitetônico que as abriga, mas nas relações diárias de seus moradores, na preservação de seus costumes e tradições culturais que conservam, nessas relações espaciais e simbólicas, a memória de fé que caracteriza a riqueza impressa de seus valores arraigados.

Palavras-chave: Fotografia; Festas religiosas; Santo Antônio Além do Carmo



Figura 1. Santo Antônio em vigília abençoa Salvador. Na fortaleza abaixo os holandeses foram barrados em 1624.



Figura 2. O bando da Anunciação proclama a trezena de Santo Antônio.



Figura 3. Orai por nós. O ostensório abre a procissão.



Figura 4. Axé! Glória ao Pai. Não há templo certo para pedir as bênçãos de Oxalá.



Figura 5. Festa na casa de Ogum



Figura 6. "...olhai as crianças do nosso Brasil".



Figura 7. Uma boa prosa sob as bênçãos de Nossa Senhora.



Figura 8. Diversidade em tons carmesinos.



Figura 9. O pão de Santo Antônio.



Figura 10. A opa ainda diferencia as diversas irmandades do bairro.



Figura II. Viva Santo Antônio!!! O primeiro oratório data de 1594.